

Vespeiro

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, está se preparando para tocar adiante outra questão polêmica no Congresso. Ele começou organizando a Casa, racionalizando os gastos e demitindo funcionários. Em seguida, a prioridade foi disciplinar a edição de medidas provisórias, um dos problemas políticos mais graves enfrentados pela base do governo no Congresso.

Agora, que a nova regulamentação das medidas provisórias já está pronta para ser votada, ACM quer entrar para valer em outra briga, a das relações do Congresso com o Orçamento da União, que nem uma CPI conseguiu enquadrar.

Vários estudos de diferentes especialistas já chegaram às mãos do presidente do Senado, que vai analisá-los e definir os caminhos de mudança. ACM acha que é preciso reformular desde já a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orienta a formulação do Orçamento, até os prazos de apresentação da proposta ao Congresso e as emendas que podem ser feitas. Duas mudanças serão feitas, com certeza. O presidente do Senado não admite que o orçamento não seja aprovado até o fim do ano legislativo e que a proposta orçamentária só chegue ao Congresso em 30 de agosto de cada ano. Essa seria a razão de tantos atrasos.

12 ABR 1997

JORNAL DO BRASIL